



José Bezerra

PORTFÓLIO DO ARTISTA



NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

José Bezerra nasceu em 1952 na cidade de Buíque, interior de Pernambuco, onde o sertão confina com o agreste. José foi lavrador, jóquei de carreiras improvisadas, trabalhador braçal, carreiro e tantas outras atividades a que a pobreza obriga. Matou bichos para comer, derrubou árvores para fazer lenha, coisas que hoje o infelicitam e que tenta expiar pela arte. Há uns dez anos José teve um sonho em que era chamado a realizar os trabalhos que faz hoje em dia. Deveria tornar-se artista. A partir daí ele passou a olhar as madeiras que o cercavam e a intervir nelas. José não esculpe de forma tradicional, atuando sobre um bloco de madeira de modo a alcançar uma forma definida. Procura ver uma figura que já se insinua no lenho – em geral, umburana, seu tronco, galhos e raízes – e trazê-la à tona com a intervenção rude de um facão, grossa, formão e serrote. Para ele, se trata de alcançar uma figura e simultaneamente manter seu vínculo com a madeira bruta de que partiu e com os instrumentos e gestos que nela agiram.

Essa decisão confere a suas esculturas uma intensidade incomum. José trabalha em geral com toras retorcidas, típicas da vegetação do lugar, como é o caso da umburana. Esse aspecto irregular, unido aos poucos talhos que as conformam, produz um resultado notável. A definição oscilante das figuras se une à tortuosidade da madeira, e essa relação faz com que percebamos formas que parecem lutar para emergir, em meio ao embate entre a matéria vegetal e a intervenção escultórica rude e parcimoniosa. Vem daí a expressividade singular de suas obras. Seus bichos, corpos e rostos não têm a doçura de grande parte da chamada arte popular, feita de afeto e familiaridade com os materiais.

Quando fala de sua arte, o artista enfatiza o papel da imaginação no que realiza. Assim, a importância que atribui ao ato de ver imagens em troncos e galhos que acha pelos arredores de seu sítio encontra na imaginação um elemento que afasta suas peças de um realismo singelo, de quem transpõe para as nuvens do céu os devaneios que lhe vão pela cabeça.

José Bezerra

1952, Buíque | PE – Brasil

NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

José Bezerra

1952, Buique | PE – Brasil

Para José Bezerra, ver significa abrir a matéria natural, a madeira, para possibilidades que a afastem de uma identidade preguiçosa consigo mesma, bem como de um uso apenas instrumental. A natureza que se depreende de suas obras tem uma vida intensa, uma energia inesgotável e atormentada. Ela lembra as descrições que Euclides da Cunha faz da região de Canudos, na primeira parte de Os sertões, “A terra”: “(...) árvores sem folhas, de galhos estorcidos e secos, revoltos, entrecruzados, apontando rijamente no espaço ou estirando-se flexuosos pelo solo, lembrando um bracejar imenso, de tortura, da flora agonizante...”.

Mas a expressividade angulosa de seus trabalhos advém da compreensão de que o próprio meio que contribuiu decisivamente para o surgimento de seu trabalho — a região do Vale do Catimbau e as atividades rurais que lá se desenvolvem — está prestes a ser posto abaixo pelas mudanças aceleradas nas relações econômicas do país. Além disso, estou convencido de que o escultor intui como poucos a extensão da tragédia que ronda todo o planeta, as ameaças que a natureza enfrenta em escala mundial. Como todo grande artista, José Bezerra vê longe e perto.

Rodrigo Nunes



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- | | |
|------|---|
| 2015 | José Bezerra Esculturas
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2013 | José Bezerra Esculturas
Centro Cultural Matarazzo, Presidente Prudente, SP, Brasil |
| 2010 | José Bezerra Esculturas
Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte - MG, Brasil |
| 2009 | José Bezerra Esculturas
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2010 | José Bezerra Esculturas
Sesc - São Carlos - SP, Brasil |
| 2010 | José Bezerra Esculturas
Sesc - Bauru - SP, Brasil |
| 2010 | José Bezerra Esculturas
Museu Paulo Setúbal, Tatuí, SP, Brasil |



EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2025 - 2026	Corpo Próprio Instituto Baía dos Vermelhos, Ilhabela - SP, Brasil
2025	Em cada canto: Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam coleção Vilma Eid Belo Horizonte - MG, Brasil
2025	Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil
2024	Cotidiano, imaginação e paisagem: Galeria Estação, 20 anos Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
2023	REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
2022	Um Século de Agora Itaú Cultural, São Paulo - SP, Brasil
2022	Histórias brasileiras MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
2021	Eles já Estavam Aqui Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2025 - 2026

As Aventuras de Pinóquio

Farol Santander, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- | | |
|------|---|
| 2021 | Estado Bruto
MAM RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil |
| 2021 | Bailão de Dois
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2020 | Arte em Campo
Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, São Paulo - SP,, Brasil |
| 2020 | Dois Josés: Bernnô e Bezerra
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2020 | Acauã e o fantasma, Auroras
São Paulo - SP, Brasil |
| 2016 | Entreolhares: poéticas d'alma brasileira
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil |
| 2016 | Coletiva
Chão Galeria, Belo Horizonte - MG, Brasil |
| 2014 | Quase figura, quase forma
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- | | |
|-------------|--|
| 2014 | Memórias Vivas
Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França |
| 2013 | Mundos Cruzados: ARTE E IMAGINÁRIO POPULAR
MAM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil |
| 2012 - 2013 | Janete Costa "Um Olhar"
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil |
| 2012 | Mix Max Brasil
Tropenmuseum junior, Amsterdã, Holanda |
| 2012 | Histórias de Ver
Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França |
| 2012 | Teimosia da Imaginação – dez artistas brasileiros
Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil |
| 2012 | Teimosia da Imaginação – dez artistas brasileiros
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, Brasil |
| 2011 | Arte Sacra Popular
Galeria Pontes, São Paulo - SP, Brasil |

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2010** Arte Brasileira: Além do Sistema
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2010** Exposição Puras Misturas
Pavilhão de Culturas Brasileiras, São Paulo - SP, Brasil
- 2009** Feira Art Madrid
Pabellón de Cristal, Madrid, Espanha
- 2008** 18º Mostra Artefacto
Artefacto espaço Mario Santos, São Paulo, SP, Brasil
- 2008** Exposição Imaginário do Povo Brasileiro
Restaurante Antiquarius, São Paulo - SP, Brasil
- 2007** Do tamanho do Brasil
Sesc Paulista, São Paulo - SP, Brasil

COLEÇÕES PÚBLICAS

Fondation Cartier pour l'Art Contemporain
Paris, França

Fundação José e Paulina Nemirovsky
São Paulo - SP, Brasil

MAM RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

MAR - Museu de Arte do Rio
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Museu Afro Brasil Emanuel Araújo
São Paulo, SP, Brasil

COLEÇÕES PÚBLICAS

Pavilhão das Culturas Brasileiras

São Paulo - SP, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo

São Paulo - SP, Brasil

Sesc São Carlos

São Paulo - SP, Brasil

Sesc - Belenzinho

São Paulo - SP, Brasil

Tropenmuseum Junior

Amsterdã, Holanda



Documentário José Bezerra

[Clique Aqui](#)

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- | | |
|------|--|
| 2021 | Estado Bruto
MAM RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil |
| 2015 | José Bezerra Esculturas
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2013 | José Bezerra Esculturas – catálogo da exposição no Centro Cultural Matarazzo
Centro Cultural Matarazzo, São Paulo - SP, Brasil |
| 2012 | Janete Costa Um Olhar
Museu Janete Costa, Niterói, RJ, Brasil |
| 2012 | Histoires de Voir
Fondation Cartier Pour l'art contemporain, Editora Própria, França |
| 2012 | Teimosia da Imaginação – dez artistas brasileiros
Editora Martins Fontes, Brasil |
| 2010 | José Bezerra Esculturas – catálogo da exposição na Galeria Estação
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2010 | José Bezerra Esculturas – catálogo da exposição na Galeria Celma Albuquerque
Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte - MG, Brasil |

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- | | |
|------|---|
| 2010 | Arte Brasileira além do sistema – catálogo da exposição na Galeria Estação
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2010 | Pavilhão das Culturas Brasileiras: Puras Misturas
Editora Terceiro Nome, Brasil |
| 2006 | Pernambuco feito à mão
Editora Sebrae Pernambuco, Brasil |

EXPOSIÇÕES





2015

José Bezerra

Esculturas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



2015

José Bezerra

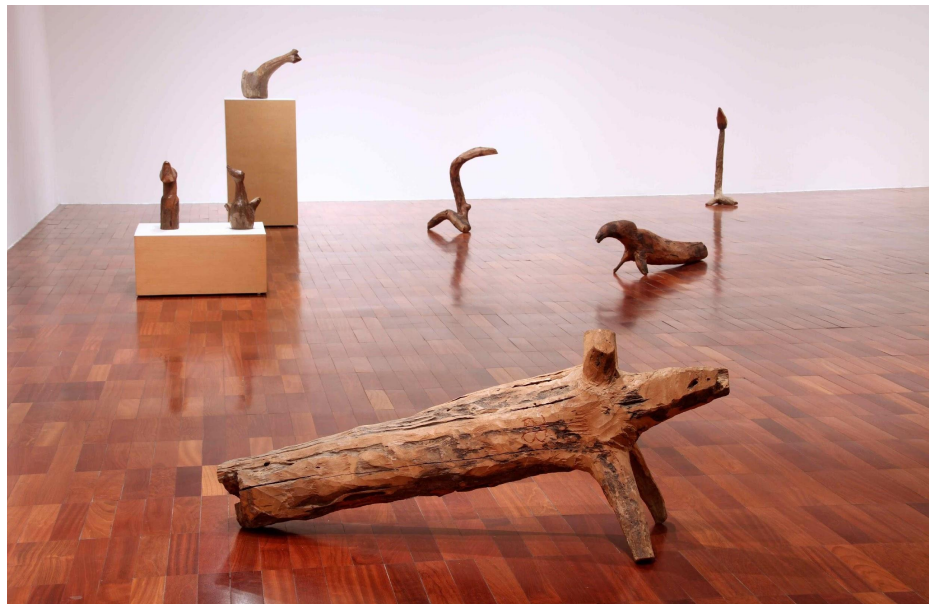
Esculturas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



2015

José Bezerra

Esculturas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



2015

José Bezerra

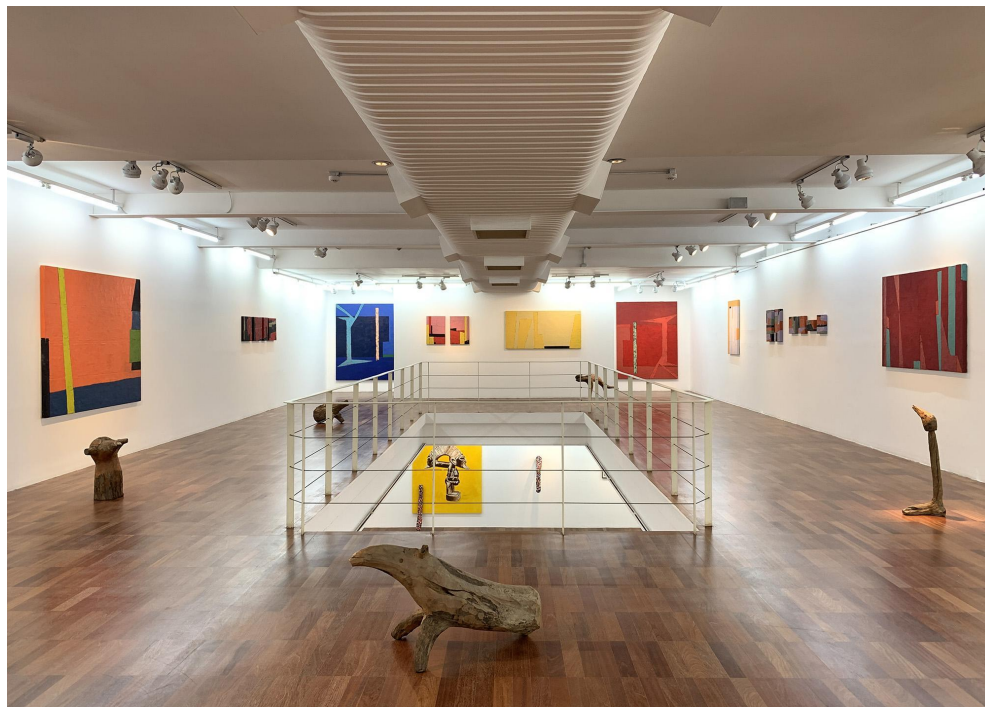
Esculturas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



2021

José Bezerra

Estado Bruto, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil



2021

José Bezerra

Bailão de Dois, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

OBRAS





José Bezerra
1952, Buique - PE, Brasil

Sem título, 2008
Escultura em madeira
30 x 23 x 97 cm | 11.81 x 9.05 x 38.18 in
Crédito da imagem: ©Germana Monte-Mor



José Bezerra
1952, Buíque - PE, Brasil

Pinguim, 2008
Escultura em madeira
49 x 47 x 23 cm | 19.29 x 18.50 x 9.05 in



José Bezerra
1952, Buíque - PE, Brasil

Sem título, Sem data | Undated
Escultura em madeira
19 x 20 x 77 cm | 7.48 x 7.87 x 30.31 in



José Bezerra
1952, Buique - PE, Brasil

Sem título, Sem data | Undated
Escultura em madeira
40 x 25 x 110 cm | 15.74 x 9.84 x 43.30 in



José Bezerra
1952, Buique - PE, Brasil

Sem título, 2011
Escultura em madeira
27 x 35 x 30 cm | 10.62 x 13.77 x 11.81 in



José Bezerra
1952, Buique - PE, Brasil

Sem título, 2011
Escultura em madeira
84 x 24 x 40 cm | 33.07 x 9.44 x 15.74 in



José Bezerra
1952, Buique - PE, Brasil

Sem título, 2011
Escultura em madeira
80 x 73 x 120 cm | 31.49 x 28.74 x 47.24 in



A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Deni Lantz, Eduardo Ver, Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR